



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33, 496—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

Contas Públicas de 1941

Publicou o «Diário do Governo» o relatório das Contas Públicas de 1941. É a segunda vez que o sr. dr. Costa Leite (Lumbrales) apresenta contas duma gerência totalmente decorrida sob o vendaval da guerra. Um saldo de 195.000 contos, não muito avultado por certo mas prova de quanto a gerência da Fazenda Pública foi severa e vigilante, encerrou o ano de 1941. As receitas ordinárias e extraordinárias foram de 3.025 milhares de contos e as despesas ordinárias ascenderam a 2.831 milhares de contos.

Dá o relatório notícia do comércio externo português e da extraordinária valorização de alguns produtos (a cabeça dos quais está o volfrâmio) que, em todo o caso, não compensa os prejuízos da guerra. «Fortes e unidos na nossa fé e nos princípios nacionais que proclamamos, poderemos—conduzidos por guia que não erra o caminho—chegar ao termo desta jornada difícil com forças para andar mais e melhor»—diz o sr. Ministro das Finanças, a fechar o seu notável relatório. Estas palavras são um lema e um programa.

Congresso da Imprensa Regionalista

Uma labareda de fogo, disciplinada, que se ateia

O Estado Novo, enceta nos anais da política rejuvenescedora do povo português, mormente nas classes que lutam e batalham na conquista dos seus direitos e dos seus deveres, uma nova era.

É possível e até natural que nem todos assim o compreendam, nem lhe deem a sua cooperação e a sua assistência, mas a verdade é que, o estado de alma das colectividades—nada podem contrariando os altos poderes do Estado, e muito menos, pedir-lhe direitos ou regalias, não auxiliando, não obedecendo nem dando a sua quota de esforço na evolução comum que temos de seguir.

Todos nós, dispersos, não somos ninguém na expressão dum direito muito popular; mas juntos, unidos, auxiliando o Estado que somos nós todos, dirigidos com a sábia prudência dum chefe qualquer bemquisto, é fácil sempre que ela seja feita e realizada dentro das próprias energias que irradiam da força moral e económica que todos representamos.

Sem êsse predicado, é perder não só a personalidade que somos e representamos, mas ainda: é diluir os esforços que dimanam de uma acção própria.

Assim, a realização do Congresso da Imprensa Regionalista, obterá todas as vantagens todos os direitos dentro do Corporativismo que nos rege, por acção benéfica, que estou mais que certo, todos vamos produzir no referido Congresso.

É que, convindo ao próprio Estado, mais nos convem a nós próprios por motivos de geral ambiente de todos aquêles que ardorosamente batalham na «imprensa da terra» com aquela fé e aquele pundonor com que há muito se batem esses paladinos em defesa dos seus burgos, quantas vezes esquecidos se não tivessem alguém a bater-se na trincheira da Verdade e do amor ao berço em que se nasceu ou se criaram raízes.

Por isso, a criação dum organismo onde se presente o valor, a força, a disciplina e a cooperação, não há ninguém, que lhe possa cercear êsse direito, de quem de há muito vem prestando assinalados serviços que o próprio Estado reconhece enaltecendo a voz e a carícia vinda de todos os extremos da terra portuguesa, através dos tubos gutemberinos.

Assente o Congresso, a realizar-se em Coimbra, carecemos desde já—se tanto me permitem o ilustre director do «Povo da Beira», Dr. Melo e Castro e o confrade Rodrigues Laranjeira—assentar o mês e os dias em que o mesmo se deve efectuar. Creio que o mês mais indicado, seria o de Setembro ou começo de Outubro; para o primeiro os dias seriam 5—6 e 7 e para o ultimo, 3—4—5.

Estabelecido o programa, seria, este submetido á apreciação de S. Ex.ª Sr. Governador Civil, Major Calado Branco com o auxilio dos dois mais antigos jornais de Coimbra e creio que o Congresso, se poderia efectuar talvez, no antigo Teatro Sousa Bastos.

As sessões seriam feitas independente do acto inaugural, de manhã e á tarde. No regulamento seria provisto que nenhuma tese poderá abordar casos alheios aos objectivos em vista, nem a sua leitura poderá exceder mais de 15 minutos.

De todas as teses, antes de apresentadas, deverão ser enviados 2 exemplares dactilografados á Comissão Organizadora do Congresso, cujos trabalhos devem ser entregues, impreterivelmente, 15 dias antes da sua realização.

Os Congressistas devem contar com beneficios de passagens, tanto no caminho de ferro como nos hotéis, para si e pessoas de familia que os acompanhem.

Obtidos, além doutros, estes elementos e todos os convites de representação, com o inventário de toda a Imprensa provinciana, teriamos dado os primeiros passos para que o Congresso da Imprensa Regionalista, seja um acto nobre de exemplar disciplina colectiva, em honra da Nação e de nós próprios.

Ventura Abrantes.

A comunicação de Salazar

A massa trabalhadora de Portugal, o conjunto dos trabalhadores sindicalizados Portugueses, dirigiram ao Governo, em geral, e ao Senhor Dr. Oliveira Salazar, em particular, uma série de reclamações de carácter social e economico, que consideradas no seu conjunto giravam á volta da posição do operario perante o patrão e de certas considerações referentes aos salários.

Em resposta a estas reclamações, o ilustre chefe do governo respondeu aos trabalhadores em uma comunicação que arrancou pela sua clareza e justa compreensão dos problemas em questão, bastos aplausos de todo o povo português.

Salazar concordou, em parte, com as reclamações do proletariado português, apontando os factos em que eles não eram verdadeiros e focando, com a crueza própria da verdade, aqueles em que elas primavam por ser justas.

Salazar prometeu—e o que ele promete, cumpre—uma série de reformas operárias nas quais devemos apontar, pela sua importância capital, o aumento dos ordenados, proporcionais a um aumento de horas de trabalho e os subsídios familiares.

Salazar, dirigindo-se aos operários, reunidos no Coliseu dos Recreios, declarou que era para ele uma satisfação inensa nota que os trabalhadores portugueses, em manifestação leal, se tinham dirigido a ele, a expor, claramente, as dificuldades que lhes surgiram na sua vida operaria.

A notável comunicação de Salazar, foi inumeras vezes interrompida por f r t o s aplausos da massa trabalhadora e foi ouvida por milhares de portugueses, que a admiraram pela clareza da sua exposição e pela notável compreensão das dificuldades actuais do proletariado português.

A próxima corrida de touros promete, também, ser sensacional

A avaliar pelo grande interesse que está despertando, a tourada do próximo domingo deve, como a anterior, atingir foros de sensacional, pois o seu magnifico cartaz a essa convicção nos conduz.

Nela tomam parte dois distintos cavaleiros que na época transacta alcançaram ruidoso êxito—o dr. Fernando Salgueiro e o fidalgo D. Vasco Jardim.

Se a actuação destes já consagrados toureiros a cavallo foi de molde a despertar no público que os aplaudiu e desejo de os ver novamente tourear, o outra atracção deve concorrer poderosamente para que a nossa Praça registre uma nova e formidável enchente—a apresentação dos jovens e já célebres espadas *Fuentes* e *Minuto*, que a critica tem merecido os mais lisonjeiros encômios.

Fuentes e *Minuto* vão, por certo, conquistar no redondel de Espinho o mesmo ruidoso sucesso que têm obtido tanto nas praças do

seu país como nas melhores do Sul de Portugal.

Os bandarilheiros, são o Procópio, Dias, Gomes e Ale. Forcados é o famoso grupo do Vale de Santarém, capitaneado por Edmundo de Oliveira o qual no ano transacto tanto entusiasmou os aficionados, pelas suas valentes pegas.

O curro, de famosas raças, é constituído por 4 touros de casta espanhola, pertencentes ao grande lavrador sr. Joaquim Fernandes, e 4 pertencentes ao conceituado ganadeiro sr. Neto Rebelo.

A tourada começará, como a antecedente, ás 18.30 horas, havendo comboios do Pôrto, que partem de S. Bento para cá, ás 12.13, 13.10, 13.35 e 15.05, todos êles chegando a tempo da corrida.

A Companhia do Vale do Vouga também estabelece comboios bastantes os quais regressam ás estações da procedencia depois de terminada a corrida.

Piscina--solário

Baseados no facto de terem sido cumpridas as formalidades preliminares, legais, para o efeito, e escudados nas informações de alguns componentes da empresa que para êsse fim se constituiu, anunciamos há meses, que este ano funcionaria já a projectada Piscina-solário de Espinho.

Infelizmente, até agora, não obstante a boa-vontade dos aludidos societários da Piscina, o projecto não foi convertido em realidade nem tivemos qualquer explicação concreta sobre tão lamentavel facto.

Constou-nos que isso foi motivado pela dificuldade em conseguirem empreiteiro que executasse a obra, e também nos constou que as pessoas que mais entusiasmo mostraram pelo assunto tem ultimamente desviado a sua actividade para outras iniciativas e daí talvez não se ter encontrado solução para a Piscina.

Seja nma coisa ou outra, ou sejam até as duas, é com bastante pesar que cumprimos o dever de dar esta explicação aos nossos leitores.

A Poesia Moderna do Brasil

O ciclo das conferencias de intercâmbio cultural luso-brasileiro, promovidas, em Lisboa, pelo Secretariado da Propaganda Nacional, encerrou-se, antes do Verão—para recomençar em Outubro—com uma conferencia caracterizadamente literaria. O escritor José Osório de Oliveira, cuja atenção de critico se tem particularmente delido no estudo da literatura do grande país irmão, ocupa-se, na Sociedade de Geografia, dum sugestivo tema: a poesia moderna do Brasil; quem conhece o actual panorama literario brasileiro, não ignora a força espirital, a frescura, a mocidade estuante, da sua poesia. Foi sobre êsse aspecto, essencialmente «criador» da moderna poesia do Brasil que Osório de Oliveira fez incidir, perante uma assistência de escol, o seu curioso estudo.

Remagem ao cemitério

Inauguração do mausoleu de António Cirne e deposição de um ramo de fiores na sepultura de Adriano Dias de Sá

Promovida pelo nosso jornal, realiza-se hoje, uma piedosa romagem ás sepulturas de António Cirne e Adriano Dias de Sá, que foram modestos mas dedicados colaboradores de «Defesa de Espinho».

O director e o Corpo Redactorial deste semanário esperam que nessa romagem que partirá do Largo dos Combatentes da Grande Guerra, ás 14.35, se incorporem todos os amigos dos defuntos cuja memória se homenageia e bem assim que nela sejam representadas as diversas colectividades ás quais António Cirne prestou bons serviços, e os organismos mais representativos de Espinho, visto que António Cirne enquanto teve saude prestou o seu concurso a quasi todas as iniciativas que visavam o progresso ou o bom nome de Espinho, de ha trinta anos até pouco tempo antes de morrer humildemente.

DEZ ANOS DE GOVERNO

No passado dia 5 completaram-se 10 anos sobre a ascensão de Salazar á chefia do Governo da Nação. O que representam êsses 10 anos de trabalho, de sacrificios, de inteira e total dedicação ao interesse do país—todos o sabem e todos o sentem: a superior orientação da politica portuguesa tem marcado uma linha segura de marcha que nem as dificuldades nem as perturbações, causadas pelo estado de guerra, conseguiram desviar.

São 10 anos de realizações—em todos os campos—que documentam largamente e para sempre as altas qualidades de um Chefe. A melhor forma de agradecermos a Deus o Homem providencial que temos á frente dos destinos da Nação é ainda trabalharmos cada vez mais e com maior afinco no cumprimento das directrizes marcadas para o pleno rendimento de todas as actividades e engrandecimento do País.

SOCIEDADE

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERRNADO LAGO & C.

Está muito certo, porém...

Recomeçaram as obras de defesa da praia. Os ineléticos blocos de betão que têm estado desseminalados pela praia...

N a segunda-feira transacta appareceu no largo D. Afonso Henriques...

Espinho, terra de industria e de comércio, tem como consequência inevitável de ser uma terra de trafego.

Espiritos fecundos, faticados e jocosos, fazemos muitas vezes apreciações (que geralmente são depreciações) ao nosso jornal.

E, até agora... ainda estamos á espera.

Perguntas indiscretas

Será verdade que o F. F. pretende alugar o rink de patinagem? Ou haverá intuito no reichen ou dor de cabeçã?

Que prazer terá a M. A., a loira platinada, em praticar nudismo?

A J. A. pretenderá, por acaso, lançar-se no campo desportivo?

Porque será que o Snr. Dr. B. anda a aprender piano?

Já admiraram o N. em camisa de dormir a cantar o Volga-Volga?

Não sei se notaram que o A. V. é um desportista teórico?

Oiram. N. B.: O senhor & informo-nos que há engano na fonte fornecedora da sua Lija de Melas.

Aniversarios Fizeram anos: Em 23 do corrente fez anos a sr.ª D. Maria Candida Marques Espanha...

Fazem anos: Hoje, os sr.s Engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa, de Gaia e Joaquim Moreira Vinhas...

em 27, o sr. Narciso Fernandes Pinto e sua esposa a sr.ª D. Laurinda Marques Pinto...

em 28, a menina Maria Amavel, filha do sr. Joaquim da Costa Reis, e o menino Jorge, filho do sr. Jorge de Brito e Cunha...

em 29, a menina Carmem filha do sr. Esmael Espirito Santo; em 30, a menina Maria Adelina, filha do sr. Narciso Fernandes Pinto...

A família, base da vida da Nação

Continua a despertar o maior interesse em todo o país a série de palestras «A Legião e o Comunismo»...

O homem, ao nascer—disse o sr. dr. Albano de Magalhães—traz vinculadas a si obrigações a cumprir para um determinado fim.

O comunismo proclama que o homem a mulher são dois seres independentes e absolutos, com as mesmas missões a cumprir...

QUARTO Precisa-se por alguns meses para cavalheiro. Indi ar, até ao dia 29, na Espinho-Meia...

TERRENO Vendendo-se um magnifico, no Largo da Feira, medindo aproximadamente 1.400 m.².

O NOSSO PARNASO

RESIGNAÇÃO

Desde que em teu olhar, mavioso e brando, Vi cintilar o Amor, ardente e lindo...

—Estrêla d'ouro, num azul infindo, Minha alma docemente iluminando...

Desde que o vi, ao meu amor sorrindo, Na esperança da ventura me gulando...

Foi-se-me o Bem da vida transformando no Mal que vai meus dias consumindo:

—Nunca mais descansei um só momento, Nunca mais descansou meu pensamento, Contigo andando... em dúbida, em temor!

Mas, não creias que minha desventura, Na via dolorosa da amargura, Eu queira uma outra Luz—um outro Amor!

Maria Isabel da Camara Quental.

COISAS DAS CAMIONETES...

Quando, no dia 13, a composição do comboio 1056 descearrilou, em virtude do embate com o comboio 1001, logo, muitos dos passageiros que se destinavam ao tranvia das 8,30, prevenido largo atraso na sua marcha...

Aconteceu que alguns dos pretendentes desse quasi inacessível lucro, que é um lugar nas camionetes de carreira, que alguns dos pretendentes a esse disputado lugar, vendo já muitos concorrentes no local da paragem, ali na rua 19, resolveram ir á garagem tomar um lugarzinho para não se sujeitarem ás contingências dum assalto em massa.

É que a camionete teve mesmo que ser tomada de assalto. Aos que persistiam, o funcionario respondia desabridamente, com o ar de quem despede um mendigo importuno...

E não venha o sr. concessionário alegar ignorância deste facto, pois o seu empregado declarou bem alto que agia assim «por ordem do seu patrão».

Concedamos que houvessem passageiros certos da carreira «cujos interesses o illustre funcionario tinha de velar», segundo o seu direito, reservando-lhes os lugares; mas nada justifica que a Empresa tome atitudes desta arrogância...

imensas vezes, como ainda ficam a meio do caminho—e os passageiros tem de fazer o resto do caminho a pé—e raramente agora cumprem o horario. Aceitamos que a culpa não é da empresa, embora devêsse procurar uma adaptação perfeita e técnicos capazes.

Na garagem, junto do carro, que fazia a carreira, um funcionario da empresa, impaciente, não deixava entrar ninguém e para ninguém marcava lugares. E maiciadamente voltou-se para uma óusia de pessoas, que sem dúbida lhe eram superiores por condição e educação...

Tinha razão: com funcionarios tão pouco educados como esse, como querem que se lembrem das camionetes, que são mais caras e mais incômodas, seuão em caso de falta?

Não haveria possibilidade de se atenderem melhor os interesses do público? No entanto, mesmo assim, longe de se mostrar arrogante, a empresa deveria publica e humildemente pedir a todos desculpa do pessimo serviço que está a prestar á Vila de Espinho.

Mas é o que se vé... E depois que esperem atenções e que se queixem... Espinho, 16-7-1942.

Vasco Luiz.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Com suas familias, encontram-se a veraneiar nesta praia os nossos prezados assinantes e amigos sr.s: Joaquim Dias Coelho, de Paços de Brandão, e José Augusto Ribeiro, do Porto.

—Esteve na passada quarta-feira nesta Praia, acompanhado de sua esposa o nosso velho amigo e confratão sr. António Rodrigues Serrano, considerado industrial em Matosinhos.

—Com sua familia, regressou da sua quinta de Fiaes, o nosso prezado amigo sa. José Faustino, importante comerciante e vereador da nossa Câmara.

Encontra-se, com sua familia, em Macieira de Cambra, o nosso prezado assinante e amigo sr. Abel Soares Figueiredo que ha pouco regressou do Brasil.

—Estiveram nesta praia de visita ás suas familias, os nossos amigos e assinantes sr.s. António Maximo e Domingos Moreira da Costa, de Aveiro.

—De sua propriedade de Paços de Brandão regressou a esta Praia o sr.ª D. Angélica Correia Leal.

—De Lamadarcos-Chaves, a distinta professora naquelle localidade D. Irene Mota.

—Acompanhado de sua esposa, esteve ha dias nesta Praia onde veio alugar casa, o nosso prezado amigo e assinante, sr. Antonio Guimarães, considerado sócio dos importantes armarzens de Vinhos «Scalabis», de Aveiro.

—Já se encontra com sua familia nesta Vila, o nosso prezado amigo sr. Manuel Martins de Almeida, digno funcionario superior dos Caminhos de Ferro ds Vale do Vouga e correspondente de «O Primeiro de Janeiro».

Pedido de casamento

Pelo sr. José Alves de Oliveira Carvalho, digno regente escolar em Silvalde, foi pedida em casamento, para o sr. António Rodrigues de Oliveira Ferro, emagado comercial, filho do sr. Domingos de Oliveira Ferro (já falecido) e da sr.ª D. Emma Rodrigues de Carvalho, do lugar de Silvaldinho, Silvalde, a sr.ª D. Clara Luzes Costa, negociante, filha do sr. João da Costa Monteiro (já falecido), e da sr.ª D. Carolina de Oliveira Luzes, do lugar do Sisto da mesma freguesia.

O enlace terá lugar breve.

EXAMES

Fez exame do 6.º ano de piano no Conservatorio de musica de Lisboa, a senhorinha Maria Isabel Castelo Branco, ficando aprovada com uma alta classificação.

A referida senhorinha foi leccionada pelo jovem professor sr. Mario Alberto Neves.

—Com a elevada classificação de 16 valores, passou para o 2.º ano do Liceu, o menino Mário Trigo Monteiro Trindade, filho do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Trindade.

—Fizeram exame da 4.ª classe de instrução primaria, ficando aprovados, os meninos Ernesto Pereira de Oliveira Junior e José Pereira de Oliveira, filhos do nosso amigo sr. Ernesto Pereira de Oliveira.

Vinhos Borges & Irmão Depositário em Espinho Viuva de Joaquim Cardoso de Sá Rua 16-N.º 477-Telef. 26-E.

Fosforeira Portuguesa Todos os espinhenses devem preferir os seus fosforos porque são os melhores.

Perfil da Semana

Todos conhecem, por certo, o Dr. N., o desmpeitado e despreocupado clinico, alheio, por vezes, ás regras de elegância.

Mas como não o é, o Dr. N. tem por dever e necessidade vestir-se, apresentando-se, algumas vezes, no á vontade dum corte americano.

Deixemos o aspecto fisico do Dr. N. e examinemos a atmosfera cultural em que vive.

Médico consciencioso e liberal de poeiras daninhas—apezar de fazer certa poeira burulhenta—o Dr. N. é uma das figuras mais características e simpáticas, do nosso meio, que reúne além disso quantidades morais e civicas incomuns.

Es aqui o perfil dum dos melhores importadores da Costa Verde—o Dr. N.

Mártir S. Vicente da Idanha

Abrilhantada com as Músicas de Vale de Cambra e dos B. V. de Ovar, estão-se realizando no visinho lugar da Idanha, grandiosos festejos ao S. Vicente Mártir, os quais decorrem com grande lusimento.

A comissão organizadora composta pelos sr.s: Crisóstomo Silva, Francisco Moreira, António Soares, Domingos Ferreira, Salvador Moreira Manuel Pinto, António Couto e Francisco Guimbra, agradecem por intermedio da «Defesa de Espinho, a todas as pessoas que, com o auxilio financeiro, concorrerem para o bom exito desta festa, as quais continuam por todo o dia e noite de amanhã, segunda-feira.

VENDE-SE

Uma charrua de magnifico ago, nova (só foi experimentada) o que há de melhor para lavar.

Defesa de Espinho Vende-se no Pavilhão Real

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

Necrologia

D. Emilia de Bourbon (Foz de Arouce)

Faleceu, em Famação de Anadia, a Ex.ma Senhora D. Emilia Bourbon Furtado (Foz de Arouce), dama de preclaras virtudes, de quem Espinho conserva gratíssima memoria.

Possuidora de excelsos dotes de caracter e bondade, era parente querida das casas de Foz de Arouce, Graciosa e Proença-a-Velha, cujos braços se fundam na saudosa recordação de todos os Espinhenses, pois fazem parte integrante da história da fundação do nosso Concelho.

Por todos os titulos e pelo sentimento de profundo respeito que a sua veneranda figura nos inspirava, consignamos a expressão de sincero pesar a toda a sua familia, especializando sua Ex.ma irmã Condessa de Proença-a-Velha e seus sobrinhos Conde do mesmo titulo, Marquês da Graciosa e D. Francisco Furtado (Foz de Arouce).

A mesa da Santa Casa da Misericórdia manda rezar uma missa por sua alma, na próxima 4.ª feira, dia 29, ás 10 horas, na nossa Igreja Matriz.

Com 50 anos de idade, faleceu, no dia 14 do corrente, em S. Braz de Alportel—Algarve—o abastado proprietário sr. Manuel Romão, estimado pai da sr.ª D. Maria da Purificação Eusébio Morais Simão e sogro do sr. António de Morais Simão, muito digno chefe da Secção de Finanças do nosso concelho, a quem, como a sua Ex.ma esposa apresentamos os nossos pesames.

Baile de Caridade

Decorreu com uma animação que ultrapassou a nossa expectativa o baile de caridade que um grupo de bravos rapazes desta Vila levou a efeito no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

A receita líquida que foi razoável, coube, em partes iguais à Santa Casa da Misericórdia de Espinho e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

A Orquestra Palácio, apreciável conjunto musical dirigido pelo violinista sr. Joaquim Teixeira, que fôra encarregada de abrilhantar a festa, agradeu imenso sendo fartamente aplaudida.

Personagens típicas

Chegou o Catitinha!

Na passada quarta-feira chegou à nossa praia o Catitinha.

Quem o não conhece? Figura típica e simpática faz parte integrante da nossa praia.

Idolo dos miúdos que são o seu idolo, lá estava ele, tocando o assobio, a cumprimentar os seus amigos de palmo e melo. E era vé-lo a sorrir de todos os lados ao charramento do grito estríduo do assobio de mestre Catitã.

CORRESPONDENCIAS

Silvalde, 12—VII

Com uma moeda no estômago

Quando se encontrava a brincar com outras crianças, Manuel Gomes Fernandes, de 10 anos de idade, filho de Paulo Alves Fernandes e de Rosa Gomes Pereira, do lugar de Sisto, engoliu uma moeda de vinte centavos que lhe ficou atravessada no esôfago, descendo mais tarde, para o estômago, pois, baldados foram os esforços para lhe extrair na Casa de Saúde, de Espinho. É natural que a imprudente criança tenha de ser operada.

Novo estabelecimento

Abriu há dias ao público, na estrada do Cruzeiro, um modelar estabelecimento de mercaderia de que é proprietário o Sr. Manuel de Oliveira Loureiro, conhecedor profundo daquele ramo de comércio.

A frente do novo estabelecimento encontra-se o seu filho Sr. Domingos da Silva Loureiro. Se outros motivos não houvesse, bastaria esse para antever largo futuro ao modelar estabelecimento.

C.

À memoria de um amigo

António Cirne

O meu pensamento neste momento, vai, para aquêl que nesta terra vive como companheiro e dedicado amigo nos momentos de alegria, em tempos longínquos em que a mocidade de então se dedicava a outras coisas que hoje se esqueceram ou que o tempo modificou.

É, pois, com o meu espirito concentrado que, lhe rendo esta homenagem e reso a prece que merecem os que se afastam das misérias da vida terrena, e que nem sequer tiveram em seu derradeiro adeus, a palavra colectiva de quem lhes devia tributo de gratidão. António Cirne, em vida foi um dedicado servidor em todas as acções de caridade, tendo também prestado muitos serviços a quasi todas as colectividades de Espinho.

—Que Deus te dê o conforto e alegria que neste mundo não tiveste, querido Amigo!

Cassiano Marques.

Tribunal da Comarca

Distribuição de 16 de Julho

Eugenia Rosa de Jesus como representante do seu filho Guilherme Leite Ribeiro, de Romariz, contra Joaquim Soares Moreira, de Pigueiros. 2.ª Secção;

—Manuel da Silva Gomes, contra sua mulher Ana Rodrigues Felles de Anta. 1.ª Secção;

—José Ferreira da Silva e mulher; Joaquim Duarte Ferreira e mulher; Abel Ferreira da Silva e mulher, de Fides, contra José de Oliveira Belinha, do Brasil; José Duarte Ribeiro, de Flães, o M.º P.º, e incertos. 2.ª Secção;

—Jerónimo Fernandes de Almeida, contra Adelino Francisco do Carmo e mulher Laura Ferreira da Silva, de Silvalde. 3.ª Secção.

Distribuição de 20 de Julho

—Ricardo Oliveira Dias, de Anta, contra José Mascarenhas e mulher, de Espinho. 2.ª Secção.

—Pinho & Ferreira, representada pelo sócio gerente Manuel Ferreira da Silva, de Espinho, contra António Julio de Sousa Rebelo, de Pedrosa. 4.ª Secção.

—O M.º P.º, contra Alfredo Gomes dos Santos e mulher Idalina Alves de Amorim, da Feira, 3.ª Secção.

—O M.º P.º, contra Tomas Ferreira Gomes, de Espinho. 4.ª Secção.

Distribuição

—José Correia de Oliveira, contra Iseguel Alves de Pinho, de Fides. 1.ª Secção.

—Manuel Coelho da Silva, contra António Ferreira Laranjeira, de Lourosa. 4.ª Secção

Casa de habitação

Vende-se uma, com armazens, terreno e pço, no lugar da Salbreira, freguesia de Oleiros. Falar, em Espinho com José Mateiro, e em Lourosa, com Serafim S. Jorge.

VIDA DESPORTIVA

Documentário

ENTENDIMENTO...

As Direcções dos Clubes locais, Associação Académica e Sporting Clube crentes de que prestarão bons serviços ao engrandecimento desportivo de Espinho, acordaram—e muito bem—em realizar um entendimento entre as duas Colectividades.

Na verdade, um clube completa o outro, no que diz respeito ás modalidades por eles praticadas, não havendo por isso motivos que, desportivamente, desculpem um certo «atrito» até agora verificado.

O Sporting dedica a sua maior atenção ao futebol, e a Associação Académica a um certo número de modalidades, imprópriamente chamadas pobres, tais como: Handebol, Voleibol, Oquei em campo, Basquetebol, Oquei em patins, Ping-Pong e Atletismo. O intercambio de atletas e jogadores vai ser intensificado e terá inicio na próxima época, embora com caracter experimental. Das vantagens para os clubes, e para Espinho, será supérfluo falar, pois desde que esse «entendimento» seja bem orientado, trará, por certo, apreciáveis melhorias para o «Desporto» espinhense.

VOLEIBOL

Campeonato do Pôrto

Iniciou-se já a segunda volta do campeonato portuense de voleibol, a que concorrem os clubes locais Sporting Club e Associação Académica.

O primeiro venceu, no Porto, o Académico F. C. por 2-0 (15-6 e 15-10).

O segundo marcou pontos pela eliminação do Vigorosa. Alinha-

ram pelo Sporting: João, Leófilo, Angelo, Ribeiro, Pires e Simão.

Classificações

J. V. D. P. Obs
Sport C. Pôrto 9-9-0-18
F. C. Pôrto 10-7-3-16 (1 F. C.)
Ass. Académica 9-6-3-15
A. B. C. Braga 9-7-2-15 (1 F. C.)
F. C. Infesta 10-6-4-15
C. P. Desporto 8-6-2-14
Sp. C. Espinho 10-4-6-13 (4 F. C.)
Académico F. C. 10-2-8-11 (1 F. C.)
Vilanovense F. C. 10-1-9-10 (1 F. C.)
Vigorosa S. 11-0-11-1 Eliminado

A AGÊNCIA DE LEILÕES

Nas Ruas 18 e 21

TELEFONE 93 ESPINHO

tem a honra de participar aos seus amigos e Ex.mos clientes que faz leilões todas as segundas-feiras, de móveis, roupas, pianos, louças, espelhos, máquinas de costura, balanças, etc.

Informa, também, que aceita objectos para serem leiloados, assim como se responsabiliza por qualquer leilão fôra da sua Agência. Tem á disposição sobre hipoteca, 10 a 50 contos em qualquer fracção, guardando-se sigillo e rapidez em fazer a transacção.

O proprietário da Agência — Ernesto Pereira de Oliveira — agradece a visita de V. Ex.º tanto na referida Agência como ao seu estabelecimento de Moveis e Decorações — a Antiga Casa Camisã — na Rua 19-405.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

—DE—

BENJAMIM DA COSTA DIAS
Rua 33 n.º 486 Próximo á Rua 20

Officina onde é composto e impresso o jornal "DEFESA DE ESPINHO,"

Esta tipografia que fez importante aquisição de tipos novos e modernos, de variados modelos, bem como de outro material tipográfico, acha-se habilitada a executar quaisquer trabalhos da sua especialidade, por mais delicados e complicados que sejam.

Imprimem-se com rapidez e perfeição:

Facturas, envelopes, cartas, cartões de visita e de luto, relatórios, mapas, livros, jornais, etc.

Executam-se quaisquer trabalhos

com gravuras, encadernações, etc.

Prêços sem competência

Curiosidades internacionais

Na terra dos diamantes

QUANDO terminou a 1.ª Guerra, houve grande agitação na Africa do Sul com a descoberta de novos jazigos de diamantes no deserto de Kalahari. Em alguns pontos abundavam os diamantes á superficie. O governo sul-africano teve de reforçar a guarda da zona. Muito em breve a agitação propagou-se até á costa do sudeste africano. Com efeito, um caçador encontrou um valioso diamante na areia, a pouca distância da cidade. Começou logo a aquisição de lotes de terreno. No entanto, os geólogos afirmavam que não podia haver diamantes naquela zona. Ao cabo de algum tempo começou o desânimo, a desilusão. Aconteceu, porém, que um homem matou um avestruz e encontrou-lhe vários diamantes no estômago. Como essas aves corredoras não são muito exigentes em matéria de alimentação, e engolem qualquer coisa, explica-se logicamente, tal descoberta. Seja como for, os pesquisadores de diamantes meditarão no incidente, pegaram nas suas espingardas e saíram á procura de avestruzes, matando todas as que encontravam... por causa das dúvidas. E com efeito, nesse ardor cinegético, encontraram as preciosas pedras no estômago das avestruzes. O resultado foi que, ao cabo de algum tempo, os avestruzes escasseavam em muitos quilómetros em redor. A maioria das aves não continha nenhum tesouro oculto —ainda que em uma chegassem a encontrar mais de 50 diamantes de bom tamanho— mas os esforços dos caçadores não foram completamente baldados, porque encontraram mercado para a pele das avestruzes que se destina á fabricacão de calçado feminino e de carteiras. Em cinco meses exportaram-se para a Grã Bretanha, pelo menos, 12.000 peles de avestruzes, e o comércio somente diminuiu quando se acentuou a escassez das aves engulidoras de diamantes.

Aviso ao Público

Os abaixo assinados vêm por este meio declarar que são absolutamente falsas determinadas insinuações feitas pelo industrial de cerralheria desta Vila, Edmundo Alves Lima.

Esinho, 25 de Julho de 1942.
Sebastião Tibúrcio da Silva
Manuel Alves de Araujo
Benjamin Gonçalves
José Fernandes Tato.

"Defesa de Espinho," vende-se no Quiosque Reis



Deverei dizê-lo a meu marido?

O Jorge diz frequentemente que aquilo que inicialmente o atraiu para mim—e me torna ainda tão diferente das outras mulheres—é a beleza natural da minha tez. «São tantas as caparigas» diz ele, «que têm o nariz lúcido ou grandes manchas de pó!» Evidentemente sirvo-me de pó de arroz, mas este produz um efeito perfeitamente natural porque é aerizado, tão fino e tão leve que flutua realmente no ar. E' por isto que o Pó Tokalon se applica tão regular e uniformemente—recobrendo a pele dum fino

Manica e Sofala

São incorporadas na colónia de MOÇAMBIQUE

Tomou posse, em nome do Governo, o Sr. Ministro das Colonias, dos territórios de Manica e Sofala, até agora administrados pela Companhia de Moçambique.

Não é preciso acentuar o significado nacional da entrega desses territórios que vem enaltecer a obra colonizadora da Companhia de Moçambique, porque ambas as coisas são e devem ser reconhecidas por aqueles que se honram em ser Portugueses.

Curso de Officiais Milicianos

Na secretaria da Câmara Municipal estão á disposição dos Interessados as guias de marcha dos cadetes que nos próximos meses vão frequentar este curso.

Cine-Teatro Aliança

Apresenta hoje, ás 15 1/2 e 22 horas

A PONTE de WATERLOO
com Vivian Leigh e Robert Taylor

5.ª—feira O TIRANO da CIDADE

Prédio á venda

A Agência de Leilões desta Vila, está encarregada da venda do magnifico prédio da Família Vantacichs.

Trata se de uma confortável vivenda, de sólida construção e ricamente mobilada, própria para familia de dinheiro e bom gosto.

Aluga-se por ano

O rés-de-chão do prédio N.º 615 da Rua 18, com as seguintes divisões: 6 quartos, sala de jantar, quarto de banho cosinha, quintal e água levada ao depósito por motor eléctrico.

Este prédio ceaba de passar por uma grande modificação, estando próprio para familias de bom gosto.

Para ver e tratar na Antiga Casa Camisã—Rua 19-405—Telefone 93—Espinho.

Pão de Centeio

Experimentem este delicioso pão, fabricado com todo o esmero pela

Padaria SAMEIRO

Rua 18 n.º 784 junto ao Mercado Municipal

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)
 Avenida 8 - Telefone 60
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEO

Perfumarias e Bijuterias
TABACOS e LOTERIAS
 Artigos fotograficos e papeleria
 Gouros graduados e para a est.
 Candeiros e material estético
 Officinas de reparações em T. S. P.
 Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
 Agente depositario de material «CASACICE»
 380, AVENIDA 8, 386
 Caixa Postal n.º 4
ESPINHO TELEFONE, 39

Padaria Primorosa
 DE - AFONSO FERREIRA GAIO
 Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMERO E ASSEIO
 Rua 14, 863 - Espinho

Pensão do Porto
 DE José Monteiro de Lima
 Avenida 8 - (esquina da rua 25)
ESPINHO
 Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva
 Merceria, Cereais, Farinhas, Toucinhos e Azeites
 Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 - ESPINHO
 Telefone, 43
 Telegramas: Bernardo Serralva

Armazem de Merceria
 V.º de JOAQUIM CARDOSO de A
 Societário da Saboaria Atlântica
 Cereais, Semeas, Farinha, : : Toucinho e Azeite : : :
 : RUA DESSEIS, 79 | a 796
 Telefone N.º 26
 Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - **ESPINHO**

Estima, Valente & C.
 Fábrica a Vapor de Serralva
 - : - e Caixotaria : - :
 Especialidade em caixas para embalagem de sigo
 - Apiladas e marcadas -
 Telefons-ESPINHO, 28 - Telegramas-ESTIVALVA
ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE **LOUÇAS DE ALUMINIO**
 ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas Cofres
 Faianças Fogões
 Vidros Gamas Lavatórios
 Cristais Talheres
 Biliotes Metais
 Garrações Ferros de engomar
 Estatuaria Candeiros eléctricos
 artística
 Cham. Telef. 320
 Pegado ao
 Teatro Aliança
 Rua 19 n.º 365 «ESPINHO» Rua 16 n.º 540



COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO
 Direcção de **Eduarda Moraes**

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO
 959, Rua 16, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fabricas

Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Accio e Higiene Distribuição ao Domic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
 M. P. Moreira
 Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO
 TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta
 DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

DUARTE & C.ª
 443, R. 19 n.º 431 - ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA
 Societários G-recentes
 Depositários em Espinho da Cerveja **ESTRELA**
 Telegramas: DUARTINHO - Telef. 10

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefons, 303 - Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 37 - Telef. 4
ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fregagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Jazolas da «Atlantico» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. Fita Montagem e reparação de automóveis, motore de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"
 DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e hygiene. Entrada livre. para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»

RUA 16 - 231 TELEFONE, 81 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

CONFEITARIA IDEAL
 Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Prasa)
 Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -
 Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde e.ª Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Os melhores prémios do mercado -

AGENTES
 José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
 Depositários de Tabacos e Fósforos

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

Henrique Balôna

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de pastas as melhores procedências. Materiais de Construção

Rua 48 n.º 4077 - ESPINHO

Pinho & Ferrera

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 48 n.º 883 a 887 Rua 27 n.º 45 a 47
 TELEFONE, 53 - ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:
 Rua 25, 436 a 460
 TELEF. 52 - RUA 18 - ESPINHO

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE B. COSTA DIAS

Rua 33 n.º 486 - ESPINHO
 Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros. - Jornais, revistas, livros, etc. - Impressão a cores
ENCADERNAÇÃO